

Direta nas satélites esquenta campanha

João Júnior e
Ricardo Mendes

ELEIÇÕES
94
SEGUNDO TURNO

A eleição direta dos administradores regionais do Plano Piloto e das cidades-satélites — atualmente nomeados pelo governador — provoca polêmicas entre os dois candidatos ao governo do Distrito Federal no segundo turno.

Cristovam Buarque, do PT, sustenta que os administradores devem ser eleitos.

“Teremos que encontrar um modelo de eleição que impeça a interferência do poder econômico e das máquinas do governo e dos sindicatos”, afirma.

“Ele diz isso, porque não conhece a lei”, retruca seu adversário Valmir Campelo, do PTB, que administrou Brazlândia, Gama e Taguatinga.

Lista — Valmir sugere uma solução intermediária entre a nomeação e a eleição: “a comunidade de cada satélite poderia apresentar uma lista tríplex, a partir da qual o governador escolheria o administrador”.

Desde a emancipação política do Distrito Federal, as administrações se tornaram trampolins para futuras eleições.

Este ano, quatro ex-

administradores nomeados por Joaquim Roriz se elegeram para a Câmara Distrital: Odilon Aires (Cruzeiro), César Lacerda (Gama), Taqu Filippelli (São Sebastião e Santa Lúcia) e Daniel Marques (Planaltina). Anilcéia Machado (Sobradinho) não se elegeu, mas é a primeira suplente do PP.

Lei — Apesar de os administradores sempre terem sido nomeados pelos governantes do Distrito Federal, a própria Lei Orgânica prevê a interferência da população na escolha do cargo.

“A lei disporá sobre a participação no processo de escolha do Administrador Regional”, diz o parágrafo primeiro do artigo 10 da Lei Orgânica.

Apesar da lei não prever a eleição, ela impede o governador de consultar o povo para escolher quem nomear.

Valmir explica que, se eleito, estará disposto a ouvir as lideranças comunitárias. Mas não entrou em detalhes a respeito do processo de elaboração da “lista tríplex”.

Cristovam também não detalhou o seu modelo, mas promete que, no máximo em um ano após a posse, haverá eleições para os administradores.

“Eles terão mandatos de dois anos e serão reelegíveis”, explicou.

“Teremos que encontrar um modelo de eleição que impeça a ação do poder econômico, do governo e sindicatos”

Cristovam Buarque,
candidato do PT

“Cada satélite poderia apresentar uma lista tríplex, a partir da qual o governador escolheria o administrador”

Valmir Campelo,
candidato do PTB

Paulo de Araújo



Roriz terá os arquivos de seu governo abertos ao público se o PT ganhar